

ABENCAT e Você

BOLETIM INTERNO DA ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DA CATERPILLAR - FUNDADA EM 09 DE MARÇO DE 1993

3º TRIMESTRE DE 2004 – Nº 27 – ANO VII

PALAVRA DO PRESIDENTE

Venho buscando, há muito tempo, uma maneira de externar meu sentimento a respeito do valor da Abencat em nossas vidas.

Falta-me talento literário para traduzir em palavras a real importância que, a meu ver, o idealismo dos fundadores desta nossa Associação dos Beneficiários da Caterpillar legou a todos nós que, ao nos aposentarmos, nos imaginávamos pondo fim a um longo período durante o qual havíamos sido parte ativa de um grupo que semeava desafios e colhia sucessos.

A grande maioria deve ter sentido, como eu senti, dificuldade em assumir a condição de aposentado (ou "jubilado" – como dizem os espanhóis). Junto com o tempo livre veio a perda de referencial e a sensação de não mais pertencer a um grupo.

É sabido que todo ser humano tido como normal é gregário, isto é, alimenta sua auto-estima através da convivência e da troca de reconhecimento com seus parceiros de grupo. É fácil, portanto, entender que a auto-estima decresça ao se sentir excluído do grupo.

Aqui é que entra o que a meu ver é a maior valia da Abencat, legado dos visionários a que me refiro acima, possibilitando e encorajando a continuidade do relacionamento entre nós e mantendo vivos os valores individuais.

Se não existisse nossa Associação, seriam praticamente impossíveis aqueles longos papos coletivos permeados de gozações e de reminiscências que, no mínimo duas vezes por ano, nos possibilitam o conforto de nos sentirmos

parte de um grupo, descendente direto daquele que vivia de semear desafios e colher sucessos, e mesmo após mais de uma década sem a convivência do dia a dia continua nos irmanando através do respeito mútuo e da solidariedade.

Ouvimos com frequência que as duas reuniões anuais são excelentes no aspecto de reencontrar amigos; muitos afirmam que os que não participam não imaginam o que estão perdendo, e que seria bom se existissem mais vezes.

É nossa intenção que a cada edição do Abencat e Você este espaço seja usado por um membro da Diretoria, para tecer comentários e analisar as alternativas que vêm sendo estudadas para incrementar a convivência entre os associados, sempre com o objetivo de usufruirmos dos benefícios de fazermos parte desse grupo de pessoas que aprenderam, ao longo da vida, a se respeitar e se querer bem.

Armando Ceccato
Presidente da Diretoria

ATENÇÃO

Não perca a excursão a Águas de Lindóia e Monte Sião. Inscreva-se logo. Vagas limitadas. **Favor corrigir a data que será 21 de agosto, sábado. (Por equívoco foi registrado dia 22, no convite).**

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:

300 exemplares: 259 para associados; 31 para CBL/Previcat; 10 para arquivo e outros fins.

ECOS DE NOSSA ASSEMBLÉIA DE 15 DE ABRIL

Após duas gestões consecutivas como presidente da Diretoria da nossa Abencat, fui guindado ao cargo de presidente do Conselho Deliberativo.

Com a entrada em vigor do novo Código Civil Brasileiro, revisado pela lei Nº 10.460, de 10 de janeiro de 2002, algumas regras foram mudadas. Foi melhor definida a terminologia a ser usada. Assim, Associação, de acordo com o Artigo 53 da nova lei é a união de pessoas que se organizam para fins não econômicos. Dessa forma, as pessoas passam a ser chamadas de associados (as) e não de sócios (as) como anteriormente. Doravante só é sócio quando a entidade tem fins econômicos, isto é, visa lucro. Um outro aspecto que também sofreu alteração, foi a não obrigatoriedade de se ter um Conselho Deliberativo. A nova legislação "enxugou" a administração. Assim, as pessoas se organizam para fins não econômicos e o poder maior, isto é, a soberania, pertence à Assembléia geral que elege uma Diretoria, que é executiva, e com esses dois poderes é que a Associação deve viver e subsistir. A Assembléia também elegerá um Conselho Fiscal, composto, preferencialmente, de advogados, administradores de empresas e ou contabilistas, afim de fiscalizar, fornecendo quando necessário, diretrizes mais adequadas às atribuições da Diretoria. No caso da Abencat, optou-se pela manutenção do Conselho Deliberativo, muito mais com m sentido de consultoria, de assessoria ou ainda, o que é mais importante, envolver mais associados na administração.

Toda essa introdução foi para dizer que a Abencat tem hoje uma Diretoria sólida e competente, tanto em São Paulo como em Piracicaba. O Conselho Deliberativo, além de suas funções estatutárias, estará sempre disponível para colaborar e apoiar, quando necessário, as iniciativas e atividades da Diretoria. Dizia eu, no início, que no cargo de presidente do Conselho Deliberativo tive a honra de, pela primeira vez, dirigir uma assembléia. Tudo transcorreu como programado, por sinal, bem programado pela equipe do Armando Ceccato. Contamos com um expressivo comparecimento de associados e acompanhantes, em número de 125, e mais 6 convidados de associados.

Justas homenagens foram prestadas ao nosso PRESIDENTE, SEMPRE PRESIDENTE, Paulus

Gerardus Dona. O casal Sigrid e Hilton Bergmann também foi homenageado, recebendo das mãos do diretor do casal Márcia e Antonio Barker Dutra da Silva, este, diretor de eventos da Abencat, um delicado vaso de flores, em agradecimento pela gentileza do oferecimento das dependências da Wienke Educacional para os nossos eventos em São Paulo. À chegada, os associados foram recepcionados com um bem cuidado café da manhã. Alguns momentos após o café, os associados foram convidados para se dirigir ao outro prédio, para a realização da assembléia geral ordinária de 2004. Na assembléia, o diretor administrativo, Antonio José Brasil, mostrou os números e valores das despesas do ano de 2002, comparando-os com os de 2003, explicando e justificando as diferenças mais significativas. Mostrou também a previsão orçamentária para este ano de 2004, esclarecendo com alguns detalhes, como foram determinados esses números, que tiveram aprovação sem ressalvas. Na ausência de Emiliano Asevedo, diretor de ventos, por grave enfermidade de um filho, em outro estado, o vice-presidente, Marcos Aguirre Armelin expôs os planos de atividades para este exercício. Marcos também falou sobre a visita programada para os associados de São Paulo ao CPS - Centro de Promoção de Saúde, em Piracicaba, atendendo solicitação da Abencat, através de trabalho conjunto da diretoria e de Paulus Dona e deste presidente do Conselho Deliberativo. Os presentes foram incentivados a que participassem da visita programada, ressaltando a importância de cultivarmos o bom relacionamento com o "Centro Médico", prestigiando essa iniciativa, e melhor conhecendo o CPS e seu potencial. Após a assembléia, foi servido o almoço, que teve como prato principal uma saborosa feijoada, com os devidos acompanhamentos, inclusive a caipirinha, "regada" a cerveja e refrigerantes. Para os que por algum motivo não podiam ou queriam servir-se de feijoada, havia um atraente strogonof, a que seguiu deliciosa sobremesa.

Cumprimentamos ao Armando e "seus comandados" pela organização do evento.

Antonio Carlos Fernandes
Presidente do Conselho Deliberativo

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável: Fábio França MTB 1880

Coordenador de Redação e Edição: Mário Hélivio Miotto

Digitação/Diagramação: Jorge L. Diorio – Fone: (19) 3432-8759 – e-mail: jginf@terra.com.br

Reprodução: Visual Cópias – Fone: (019) 3432-6567/ 68 – e-mail: visual@superig.com.br

Centro de Promoção de Saúde - Caterpillar

Antes de comentar sobre nossa impressão sobre o CPS e sobre as visitas que o Centro propiciou aos nossos Associados, quero dizer que sou suspeito para falar sobre instituições dessa natureza e propósitos. E para explicar a razão dessa suspeição, gostaria de compartilhar com os amigos um pouco de memórias de "meus tempos trabalho". No meu início de carreira, trabalhei por aproximadamente 9 anos no Grupo Santista, isto nos "anos 60", Grupo este que provia aos seus funcionários e dependentes exemplar Assistência Médica, através da ABSAMS - Associação Beneficente Sociedade Anônima Moinho Santista, que possuía centros de atendimento distribuídos em pontos estratégicos da Grande São Paulo, e mantinha convênios diretos com Hospitais, Clínicas e Laboratórios; na época, não havia a disponibilidade de empresas de medicina de grupo, como hoje existente. Já no meu início na Caterpillar, em 1974, tive oportunidade de participar das primeiras iniciativas para prover forma de assistência médica em Piracicaba, na fábrica sendo implantada. Na ocasião, lembro-me de ter trazido à mesa de discussão a boa experiência que havia vivenciado no Grupo Santista, através de atendimento direto; no entanto por razões de conjuntura, a própria cultura da empresa então prevalecente e disponibilidade de uma conveniente estrutura da Unimed Piracicaba, apta para prover a imediata e necessária cobertura, optou-se por utilizar da forma de atendimento através da Unimed. Com o decorrer do tempo, e funcionalmente ainda ligado com a atividade de assistência médica, na busca de alternativas para melhoria de atendimento, racionalização e contenção de custos, trabalhando com o Dr. Armando R. Carrasco, chegamos a cogitar da instalação de centro de atendimento, intermediando a atuação da Unimed. A propósito, já pontificavam algumas experiências de empresas nesse sentido e a própria Cat Inc. iniciava algumas medidas nos Estados Unidos visando maior racionalidade e controle no uso da assistência médica. Por vários motivos, inclusive uma resistência inicial

da Administração da Unimed, o centro cogitado não ocorreu enquanto estávamos na ativa. Mas o importante é que o "Centro de Atendimento Caterpillar" em Piracicaba é uma feliz realidade há mais de 5 anos e passou agora por uma estupenda remodelação, ganhando novo status de atendimento e cobertura. É sobre este novo estágio que queremos comentar e a ele que nossos Associados tiveram oportunidade de recentemente visitar.

Todos tem conhecimento que o Centro de Promoção de Saúde surgiu da fusão do Centro Médico e do Centro de Qualidade de Vida, trazendo maior sinergia e propiciando aumento no nível de cobertura e efetividade dos dois centros então existentes. Acrescente-se que juntamente com a instalação do novo centro foi iniciada forma de Assistência Odontológica aos funcionários e dependentes, há muito aguardada. Igualmente as novas instalações possibilitaram ampliação nos serviços de psicologia, orientação nutricional e de condicionamento físico. Ou seja, o novo centro ganhou a dimensão para ser um efetivo promotor de Saúde no sentido mais amplo, diria até dentro de uma visão holística, promotor de bem estar : físico, mental e emocional.

Nós Abencateanos, temos direito de acesso e uso do CPS, daí o interesse da Abencat em promover com a ajuda e grande colaboração da CBL, Divisão de Saúde e Coordenação do CPS, as visitas, no dia 30 de abril de 2004 para Associados de Piracicaba, e no dia 22 de maio de 2004 para Associados de São Paulo. As visitas foram coroadas de pleno êxito, tendo os visitantes apreciado a clara e simpática exposição da Dra. Maria da Graça, Coordenadora do CPS, sobre os propósitos do Centro, sua filosofia de atendimento e atividades e especialidades oferecidas. Na oportunidade a Dra. Maria da Graça informou que estava sendo organizado programa de "Avaliação de Saúde Periódica" para aposentados, a ser brevemente divulgado e também esclareceu que o atendimento de Assistência Odontológica não está disponível para aposentados. As instalações causaram

favorável impressão, como também foram apreciados os "quitutes" oferecidos á chegada e á saída da visita. Registre-se a receptividade e amabilidade da Dra Maria da Graça e sua equipe, que encantou os presentes.

Sem dúvidas as visitas foram muito valorizadas pelos participantes e contribuíram para o maior conhecimento do CPS, que se constitui em referência para todos nós, pois podemos lá encontrar consistente e abrangente orientação e atendimento para a **Promoção de**

nossa Saúde, o maior bem que temos a preservar!

Por último, sabemos que nem todos puderam comparecer às visitas programadas, assim, se houver número de interessados que justifique nova visita, a Abencat contatará o CPS solicitando novo agendamento. Os interessados poderão manifestar do interesse através do telefax 19 - 3435-5358 ou "e mail" abencat@terra.com.br

Marcos Aguirre Armelin
Vice-presidente da Diretoria

MENSAGEM

Um pedaço de bolo

Às vezes nos perguntamos: "O que eu fiz para merecer isso?" , ou "Por que Deus tinha que fazer isso comigo?"

Aqui vai uma belíssima explicação.

A filha dizia à sua mãe como tudo ia errado. Ela não se saiu bem na prova de matemática, o namorado resolveu terminar com ela, e a sua melhor amiga estava de mudança para outra cidade. Enquanto isso sua mãe preparava um bolo, e perguntou se a filha gostaria de um pedaço, e ela disse:

- É claro mãe, eu adoro os seus bolos.
- Toma um pouco de óleo de cozinha.
- Credo!
- Que tal, então, comer uns ovos crus?
- Que nojo, mãe!

NOVOS ASSOCIADOS

Temos satisfação de anunciar a admissão, no mês de junho, de **Diva Seiki Yajima**, apresentada por José Ribeiro Cunha Neto, e de **José Antonio Lucio**, apresentado por Dárcio Bueno Rodrigues. Aos dois novos associados, desejamos boas vindas.

M H Miotto

- Quer então um pouquinho de farinha de trigo ou fermento?

- Mãe, isso não presta!

A mãe então respondeu:

- É verdade, todas essas coisas parecem ruins sozinhas, mas quando as colocamos juntas, na medida certa, elas fazem um bolo delicioso! Deus trabalha do mesmo jeito. Às vezes a gente se pergunta por que Ele quis que nós passássemos por momentos difíceis, mas Deus sabe que quando Ele põe todas essas coisas na ordem exata, elas sempre nos farão bem.

A gente só precisa confiar n'Ele e todas essas coisas ruins se transformarão em algo fantástico!

Autor desconhecido
Colaboração de **Euclides Faccioli**

Desligamentos

Registramos, com pesar, o desligamento, a pedido, de José Gullo Neto, e de Idvaldo Luiz Gallani, ocorrido, em ambos os casos, no mês de junho passado.

M H Miotto

ABENCAT – Fale conosco. Queremos ouvi-lo e, se possível, ajudá-lo

Sede: Rua Benjamin Constant, 1472 sala 3, Centro, Piracicaba – SP – 13400-053.

Tele/Fax 3435-5358 (com secretária eletrônica) – e-mail: abencat@terra.com.br

Expediente no escritório: 2ª, 4ª e 6ª das 13h30 às 17h30, com Silvia. Reuniões da Diretoria:

2ª Segunda feira de cada mês, às 19h30. Seja bem vindo.

VAMOS RIR?

Coisa de Italiano

O "nono" estava hospitalizado, os filhos, netos e bisnetos vieram de todos os cantos do mundo. Os médicos deixaram que os parentes o levassem para a sua casa, para cumprir o seu último desejo, o de morrer em casa, ao lado de seus queridos. Foi levado para o seu quarto, e as visitas foram se revezando para tentar consolar e dar conforto ao "nono" em seus derradeiros momentos. De repente, o "nono" sentiu um aroma de comida, que vinha da cozinha. Era a "nona" tirando do forno uma fornada de *pastiere de grano italiano*. Os olhos do "nono" brilharam, e ele se reanimou. Então, o "nono" pediu ao bisneto favorito, que estava ao lado da sua cama: *Piccolo mio*, vá lá na cozinha e pede um pedaço de *pastiere* pra "nona". O guri foi e voltou muito rápido. E o *pastiere*? perguntou o "nono". A "nona" disse que não! *Ma per che non,, porca miséria?* A "nona" disse que é pro velório!!!

Colaboração de Bruno S. Rezende

Diretor no confessionário

O sujeito entra em uma igreja, em um bairro nobre do Rio de Janeiro, e vai direto para o confessionário:

- Padre, quero me confessar!

- Sim, meu filho..... Quais são seus pecados?

- Fui infiel à minha esposa, padre.... Sou diretor da Rede Globo e na semana retrasada dormi com a Danielle Winits....

- Semana passada, cometi outro deslize: dormi com a Juliana Paes.... Como se não bastasse, nesta semana ainda dormi com a Deborah Secco, padre....

- Lamento, filho... Mas não posso lhe dar a absolvição....

- Como assim, padre? A misericórdia de Deus não é infinita?

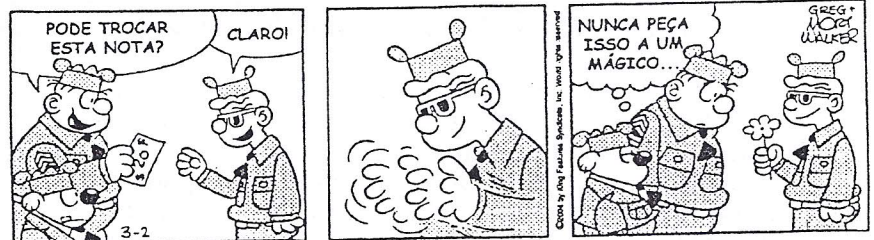
- Sim, filho... É infinita.... O problema é que Ele não vai acreditar que você esteja arrependido!

Colaboração: Antonio Carlos Fernandes

Humorístico com Tom Cavalcante	(?) astrológica: dura exatos 2.160 anos De cor azulada e leitosa		Estrela, em Inglês		Oculares Excessivamente gordo (pl.)		Grito: brado Cerejado-pará	
Saco, em francês	Península asiática							
			(?) - nascido: bebê					
Feliz; afortunado	(?) e crua, a verdade incontável	Tonelada (símbolo)			Alimento do doente Riscas; linhas			
								Pousar (aeronave) na água
Árvore de belas flores amarelas		(?) Gomes, autor de "O Santo Inquirito"				A proteção do livro		
					Clube Atlético Mineiro (sigla)			
A regência de Feljó (Hist.)	Fala entre dentes						Para!	
		Estômago das aves		Tornar-se volumoso				
Excessivamente sentimentais	Mitologia (abrev.) 57, em romanos				(?) Agca, terrorista que alvejou o papa			
							Membros do parlamento municipal	
Evento do "quem dá mais?"	Acessório da noiva			Poetas (p. ext.)				
					Sulfixo de "hidroxila"			
Moeda saudita				Aplicar				

36 Grande Aquiles 3/sec. 4/edis — ral — star 5/redos, 6/acácia, 11/opalcescente BANCO

RECRUTA ZERO / Mort Walker



Fonte: Caderno 2, "O Estado".

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E

Os benefícios da Dança de Salão

A dança é uma das mais antigas manifestações corporais do ser humano. Já era praticada desde tempos remotos em rituais religiosos e em manifestações culturais, nas quais através do ritmo e da evolução do corpo relatou a história de muitos povos.

No Brasil não foi e não é diferente. Um país, cujo tamanho supera muitos países, cuja população é imensa e em que a miscigenação não tem limites, seu povo conta com, nativos e imigrantes, do Iapoque ao Chuí; de norte a sul, de leste a oeste, é portador de uma criatividade, que permite abrir um leque rítmico imenso. Cada região possui sua própria forma de expressão: fandango, baião, forró, samba, chorinho, rap, vanerão com todas suas variações rítmicas. Sem deixar de citar os imigrantes, que trazem consigo seu capital cultural, que inclui o ritmo de sua terra, a expressão corporal de sua gente. É possível afirmar que o Brasil possui uma mistura de ritmos, sons e gestos, que em solo, ou combinados, aqui e ali, possui grande riqueza de danças, seja de roda ou de salão. Testemunhas do que digo são as pessoas, que freqüentam bailes, ou salões de dança, ou mesmo aulas de determinados ritmos. Da valsa ao bolero, do xaxado ao ritmo country, do quadrado ao samba, da lambada ao forró, do tango ao fox, da rumba à marchinha, da quadrilha à folia de reis, do clássico ao moderno, do requintado à dança de cabaré.

Especificamente a dança de salão, a dança que a todos e a todas é acessível. Àquele que aprende a dançar, e aos que dançam tudo, sem atentar a passos específicos de quaisquer que sejam os ritmos. Sim. Àqueles que dançam e criam formas de expressão e movimento do corpo, que vai além da manutenção das tradições segundo os passos

tradicionais de cada ritmo. A dança de salão permite esta possibilidade, além do quê, propicia benefícios fisiológicos e psicológicos ao dançarino ou dançarina, ou mesmo ao "pé de valsa". Sim. Àquele que dança tudo, sem saber ao certo dançar nada. Nesses benefícios, que me ateno aqui.

A dança de salão, além de proporcionar maior conhecimento corporal e de possibilitar o desenvolvimento de algumas habilidades motoras, muitas vezes "adormecidas", alivia o estresse, aumenta a freqüência cardíaca, aumentando o condicionamento físico, queima bastante calorias, o que é excelente, e no caso de relacionamento entre parceiros de dança, ambos criam uma nova forma de afinidade e cumplicidade com respeito à compreensão corporal. Os antigos já diziam: "casal que dança junto...".

O melhor de tudo é que dançar é divertido. Eu ainda não vi ninguém dançando com fisionomia triste ou zangada. Pelo contrário! Quantas vezes, assim como eu, outras pessoas, você, quem sabe?, que está lendo este artigo neste momento, já não viu alguns parceiros de baile rir de um passo mal dado, rir de alguns pisões nos pés do companheiro ou da companheira, rir à toa por causa de um ou outro escorregão e tropeço?

Dançar é bom. Dançar, qualquer que seja o ritmo, é gostoso e divertido. Faz bem à saúde e ao ego.

Ah! Não quero esquecer. Se não aconteceu nada do que eu disse no penúltimo parágrafo com você... De duas uma: ou você nunca dançou, ou é um, ou uma, excelente dançarino (a).

José Maria de Souza

Educador Físico do CPS Caterpillar

Dançando no Clube do Saudosista

Pelo ano 89, ou 90, sendo eu presidente do Pentão Caterpillar Clube Piracicaba, participei de várias reuniões com dirigentes de clubes "sociais", visando à constituição de uma Associação Inter-Clubes de Piracicaba, o que veio a ocorrer.

Essas reuniões eram realizadas a cada vez na sede de um clube diferente do anterior.

Entre os clubes participantes daquele movimento, estava um denominado Clube do Saudosista, e lá se realizou uma reunião. Face aos demais clubes já estabelecidos e tradicionais - o Caterpillar Clube tinha uma sede consolidada sem,

contudo oferecer luxo, o Clube de Campo, talvez fosse, na ocasião, o mais requintado - o Clube do Saudosista tinha uma sede bem modesta. Sua sede, era numa rua pouco movimentada, fora dos principais corredores de circulação. Assim, permaneceu afastado das vistas de muitas pessoas, eu inclusive. Por vezes, ouvia referências a bailes no Clube do Saudosista, mas me vinha à memória a sede pobre do final dos anos 80. Tive até convite de conhecidos para acompanhá-los a um baile nesse Clube, não me sentindo atraído.

QUALIDADE DE VIDA, DA CATERPILLAR

Cerca de dois meses atrás um outro casal amigo nos convidou para irmos juntos a um baile do Clube do Saudosista. Deram-nos mais algumas informações que nos deixaram curiosos sobre o tipo de baile que lá tem lugar. E fomos, num sábado.

As peculiaridades são várias. Para princípio de conversa, o baile começa às 21h00. Diferente da prática pouco explicável de início a partir das 23h00, comum em outros clubes. Gostamos desse particular. Embora sendo um "clube", interessados não precisam ser "sócios". Paga-se um ingresso módico, R\$5,00 por pessoa. A mesa, com quatro lugares, outros R\$5,00. Como acima citei, o local não é em um "corredor de circulação" movimentado, mas é de acesso muito fácil, pela Avenida 31 de Março. (Ver croqui) O Clube dispõe de um estacionamento pavimentado, bastante amplo, e com seguranças. E a sede? Nada que pareça com a sede que eu havia conhecido. Há um grande salão, rodeado de quatro patamares em nível crescente, onde são dispostas as mesas, e de onde se pode apreciar os casais em dança. Nada de luxos. Não há vidros temperados ou mármore.

O piso da pista de dança, ampla, é em granilite, sobre o qual os pés deslizam suavemente. Em um dos lados está o palco. Nas laterais e no lado oposto ao do palco há janelas. O salão dispõe de boa ventilação, com insuflação e ar "fresco" pelo teto, com saída pelas janelas citadas. Há, assim, renovação do ar sendo mantido um clima agradável. O nível do som é "civilizado", permitindo uma boa prosa.

Bem, mas o melhor da festa, particularmente para quem era pelo menos adolescente nos anos 60, é a programação musical. Músicas que, por certo, embalarão bailes de que nossos leitores, colegas "abencatistas" participaram há muitos anos. Os conjuntos musicais, hoje intitulados, bandas, são hábeis na execução de sambas, mambos, chá-chá chás, fox-trots, boleros, rumbas, baiões, tangos, valsas e também um pouco de músicas regionais, 'dançáveis'. E o que se vê é o pessoal presente exibindo sua arte na dança. Há pessoas

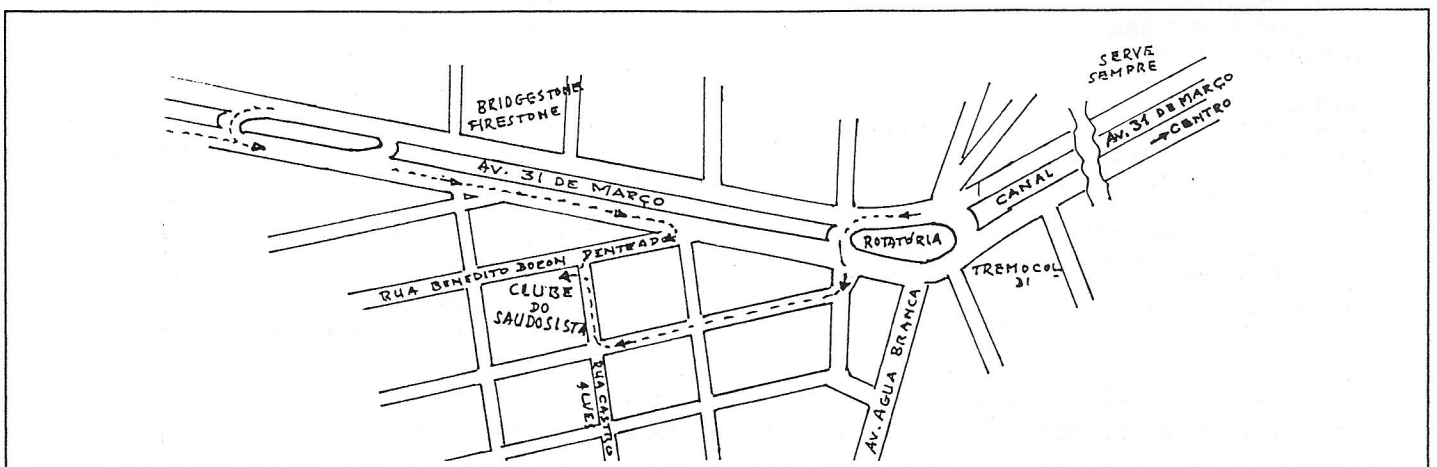
com todos os níveis de habilidade. Há os que brigam um pouco com o ritmo, mas há exímios dançarinos, muitos e muitas de cabeça branca. Quem não é muito chegado à dança a dois, certamente apreciará o espetáculo dos pares em dança. Predominam os de "terceira idade", mas há também muitos mais jovens. Há muita descontração. Não há exigência por certo tipo de traje. Apenas restrições para detalhes como tênis, saias muito curtas, calças femininas de "cintura baixa". A preocupação é preservar o ambiente "familiar". E, de fato, não percebi, depois de uns seis bailes, vestimenta inconveniente, ou conduta reprovável. Mesmo pessoas de aparência mais modesta, não causam mal estar. A animação é constante, e o baile vai até pelas 2h00, e quando ele é encerrado, há ainda um bom número de dançarinos.

Uma outra particularidade é que nesse Clube há bailes também às sextas feiras, quando tem início às 20h00, e aos domingos, às 19h30. Nestes dias, as taxas são um pouco menores. Mas, fui informado de que nessas oportunidades os bailes são mais populares.

O Clube do Saudosista tem um segundo salão, num pavimento superior, onde há baile, também, mas da modalidade forró. Embora ocorrendo no mesmo horário, não se ouve nada no piso inferior.

Eu e minha esposa fomos lá, como antes citei, para atender ao insistente convite de um casal amigo, cerca de dois meses atrás. Mas já voltamos lá outras 5 vezes. Pensamos, pelo que sentimos e vemos, que dificilmente alguém "do nosso tempo", e mesmo mais jovens, que lá compareça deixará de gostar. No início de julho estava dançando no local o Diretor Social de um requintado clube de piracicaba. E ficou até o fim do baile.

Fica aqui a nossa sugestão. É uma diversão de baixo custo, que proporciona benefícios para a saúde, tanto física como mental, como atestam o profissional do Centro de Promoção de Saúde, da Caterpillar. **Apareçam!** **M H Miotto**



ANIVERSARIANTES

A todos os nossos parabéns e votos de feliz aniversário

dia	setembro nome	telefone
1	EMILIANO ASEVEDO NETO	(19) 4932010
1	MANOEL F. ASSUMPCAO NETO	(19) 34330242
1	CLEUZA GOMES DOS SANTOS	(19) 34241825
3	EDIMAR SOARES DIAS	(11) 32682530
4	DIVA PORAZENKA	(11) 41614558
4	OTAVIO FRANCISCO DE OLIVEIRA	(11) 38142828
5	CARLOS AUGUSTO TAVARES	(19) 34025248
5	FRANCISCA MARTOS	(11) 55118178
7	IZAURA M. B. ALVES	(11) 56125539
8	ADILSON NUNES CAMILO	(11) 39044905
8	MARIO HELVIO MIOTTO	(19) 34339576
8	MICHEL J. BOUNDOKI	(11) 30822351
8	ROBERVAL NOGUEIRA DA SILVA	(11) 36096450
10	ESTELINA MARIA YMAUTI	(19) 34242106
10	ARNALDO PAIVA JR.	(19) 34341526
11	ARNALDO JOSE DE RESENDE	(19) 35272474
11	HUMBERTO PASSADORE NETO	(11) 5788106
12	ALICE VERNEQUE DO CARMO	(19) 34261725
12	JOSE APARECIDO GASPARETTO	(19)-38992005
12	NEIDE REGO JAULINO	(14) 7431656
13	YARA MARIA BROMBILLO MARINHO	(19) 34292577
13	MARYSE BOUNDOKI	(11) 30822351
13	MARIA EUNICE ABDALLA	(19) 34260680
13	ANTONIO JOSÉ BRASIL	(19) 34214131
15	JOSE NORBERTO SALES BUENO	
16	ANTONIO BOMTEMPO	(19) 34345685
16	ESTELITO JOSE DOS SANTOS	(19) 34241825
16	IRMA DA CRUZ IOGOLIA	(11) 37686582
16	IDVALDO LUIZ GALANI	(19) 34342749
17	NATHANAEL RIBEIRO	(11) 55217863
17	WALTER PONCI	(11) 8345789
17	WERBER JERONIMO CABRAL VIEIRA	(19) 34381112
19	REYNALDO DURAZZO	(11) 8314060
21	EDUARDO SANCHES DE SOUZA	(19) 34338570
22	IGNES C. NOGUEIRA DA SILVA	(11) 36096450
23	LEILA ADDED DOS SANTOS	(19) 34265382
23	MARILIA PONTES E COSTA	(19) 34217124
24	SIGRID KLARA M. BERGMANN	(11) 56126374
25	NELVA ROGRIGUES TEIXEIRA	(19) 34216283
25	GENI PIRES DE CAMPOS SALTO	(19) 34242206
25	GUMERCINDO GOMES	(11) 2654794
26	JOSE CARLOS FERNANDES GARCIA	(19) 34268027
26	RAIMUNDO CANDIDO PEREIRA	(11) 58919010
28	MARIA HELENA MARTINS FACIN	(19) 34337227
29	AURO HUMIO NARITA	(11)55480092
29	ANGELA MARIA R.C. BRASIL	(19) 34214131
29	MARIA L. SILVA FAUSTINO	(11) 36911686

dia	outubro nome	telefone
2	JOÃO PAULO DA CRUZ SENE	(19) 34214760
3	PAULO F. C. DE ALBUQUERQUE	(19) 34292430
4	DIMITRY ZYRIANOFF	(11) 49915821
8	AUGUSTO JOSÉ FIGUEIREDO	(11) 5290496
9	MARIA ISABEL MACHADO ZUIM	(19) 34346781
11	MAURICIO VALENTE	(11) 72953865
12	HALINA J. MONTEIRO	(19) 34212138
12	THEREZINHA DE J. P. TAVARES	(19) 34231844
13	MARIA A. DONA MARQUES	
13	HONORIA CAIXETA DE LIMA	(11) 56118522

13	NAIR S. RIBEIRO	(11) 55217863
13	LAERTE L. DOS REIS SANT'ANNA	(19) 35344275
14	TEREZINHA BEZERRA DOS SANTOS	
15	MARIA TERESA M. CECCATO	(11) 37212840
15	AIDA DE OLIVEIRA	(19) 34231065
16	GERALDO RIBEIRO DA SILVA	(11) 38643601
17	JOAO FERREIRA DA SILVA	(19) 34263340
18	MARIA TERESINHA PERON	(19) 34340521
18	PLINIO WILSON DE MEDEIROS	
18	CID FERRAZ DE BARROS	(19) 34211950
19	ARTUR MATE	(48) 4339137
22	HENRIQUE DA COSTA E COSTA	(19) 34217124
24	FRANCISCO MOACIR TIMOTEO	(11) 59293204
25	LUIZ CARLOS VERDICCHIO	(11)38647316
25	MARIO TEIXEIRA	(19) 34216283
26	JAYR MELLO MAFFEI	(11) 56861498
27	NORBERTO MONTES DA SILVA	(11) 55152783
27	OSWALDO ALVES JUNIOR	(19) 34333916
28	AUGUSTO SIMEAO NUNES ALVES	(11) 56125539
29	CELIA REGINA T. P. LAGOTTA	(19) 34342728
29	MARTINHO GUILHOTO MENDES	(11) 39042265
31	ALECIO TINI	(11) 36814819
31	VERA LUCIA DE A. CAMARDA	(19) 34241845

dia	novembro nome telefone	telefone
1	SANTINA CIFELLI VEGAS	(19)34263542
2	JULIA MARILENA DELMATTO ROSA	(11) 30228821
3	CELINA S. FESTA	(11) 39040976
4	CLAUDIO ROBERTO TAVARES LUCCI	(19) 34212665
5	JOAO JOSE CARRANDINE	(19) 34243305
5	MARIA CHRISTINA A. L. LÚCIO	
9	MARIA DO CARMO VALVANO	(11) 38135226
9	ERNA EBERSBACH AZNAR	(47) 4230610
9	MARIA APARECIDA Z. FERNANDES	(11) 36863319
12	MARIA SUELY M. TAVARES	(19) 34025248
12	ADILSON VEGAS	(19) 34263542
12	JOAO SCHNEIDER	(19) 38763766
13	TOMIKO FUKUNAGA	(11) 56675239
13	DANZILA A. DELIBERALI	(19) 34211611
15	ANNA MARIA T. DE BIASE	
15	ANTONIO CARNEIRO COMPAGNO	(11) 41413931
15	JURACY FERNANDES	(11) 36863319
16	VALÉRIA JÚLIA PATRIANI	(19) 34338570
16	ELZA R. DE JESUS PEREIRA	(11) 58919010
17	ELIFAZ LEVI DE AZEVEDO	(19) 34341031
18	LAERCIO PENTEADO GIL	(19) 34215899
18	LAZARO PIRES DE LIMA(19) 34263373
18	OSMIL OLIVEIRA TRINDADE	(15) 2431780
19	ANTONIO JOSE VICENTE	(19) 34332296
19	JOSUÉ PEDRO PERES	(19) 34224003
20	ARMANDO CECCATO	(11) 37212840
20	JOSE HERMETO QUINTEIRO CUNHA	(19) 34338266
20	LUIZ ESTRADA	(19) 34813703
22	ANTONIO CARLOS MARIA	(19) 34241641
23	VALDETE ALVES DIAS	(11) 56665900
23	GERTRUDES PRADO MOREIRA	(11) 55217691
23	NOBUMOTO NEMOTO	(11) 56315782
26	ANIZIA MARIA KATSUMATA	(11) 41252163
27	FERNANDO LUIS NORONHA	
30	ANTONIO BARKER DUTRA DA SILVA	(11) 37428028
30	TOSHIO YAMAUTI	(13) 34558293

Se o número de seu telefone está incorreto, ou omitido, acima, favor nos informar a respeito.

UM PERFIL EM DESTAQUE

Neyde Helena Domingues Santos

Nosso último entrevistado, Antonio Barker indicou a Neyde, como a entrevistada desta edição. Trata-se da primeira associada a ser indicada. Neyde é uma das associadas fundadoras, tendo participado da Assembléia de Constituição da Abencat. A Neyde é um pessoa de presença discreta, mas muito prestativa, tendo sido uma colaboradora desde a primeira hora. Ao se instalar o escritório da Abencat em São Paulo, Neyde aceitou dar um expediente naquele local, se constituindo em um elo entre os demais associados e a administração da associação. Muitos não de lembrar que Neyde foi uma eficiente colaboradora da saudosa Cida Paiva, no setor de Folha Especial. Vamos, pois, conversar um pouco com Neyde.

M H Miotto

Abencat e você – Neyde, você é paulistana?

Neyde - Sim

A - Quando você entrou na Caterpillar?

N - Meu primeiro dia na Caterpillar foi 9 de maio de 1967

A - Em que área você começou?

N - Comecei na Contabilidade, setor de Contas a Pagar

A - Conte-nos em que áreas você trabalhou.

N - Depois de Contas a Pagar, passei para a Folha Especial

A - Antes da Caterpillar, você trabalhou em outra empresa?

N - Trabalhei inicialmente na Alcan, e depois, na Brinquedos Estrela

A - Qual atividade a deixou mais realizada?

N - Na Folha Especial, em que trabalhei com Cida Paiva. Ela foi uma amiga e tanto!

A - Algum fato da sua vida na Caterpillar lhe deixou uma impressão maior?

N - O carinho com que o pessoal da Folha Especial tratava a mim e à Cida

A - Algum plano ou projeto que você tenha tido não pode ser realizado?

N - Um desejo que não consegui realizar era entrar numa Faculdade e cursar Economia.

A - Você destacaria algum chefe?

N - Fred Hale e Carlos Alberto Serafini

A - Você não chegou a mudar para Piracicaba. Não houve oportunidade ou foi escolha sua?

N - Foi uma contingência, pois precisava cuidar da minha mãe.

A - Conte-nos dos tempos em que você trabalhou com Cida Paiva.

N - Trabalhei com a Cida no período de agosto de 1971 a julho de 1990, quando ela saiu da Caterpillar para se aposentar. Eu não sabia nada de Folha de Pagamento, o que era confidencial. A Cida me ensinou como funcionava a Folha, que era manual, e graças ao jeito especial que a Cida tinha para ensinar, não me foi difícil aprender. A Cida era uma pessoa exigente no trabalho, não gostava de erros e fofocas, mas eu me adaptei a ela e trabalhamos muito bem as duas. Enfim, trabalhar com a Cida foi muito bom. Ela sempre foi uma amiga muito especial com quem eu podia contar nas horas mais difíceis, mesmo depois que ela saiu da Caterpillar. Eu a visitava em sua casa ou lhe telefonava, umas duas vezes por mês, e púnhamos nossos papos em dia. Quando eu soube que ela estava doente, fiquei muito abalada, e rezava sempre por sua saúde.

A - Com relação à Abencat, quais os melhores momentos que você lembra?

N - Dos encontros com os amigos, no churrasco, lembrando nossos tempos de Caterpillar.

A - Para terminar, Neyde, gostaríamos que você indicasse um outro colega associado da Abencat para ser o nosso próximo "entrevistado".

N - Eu gostaria de indicar o Ferruccio Gobbo

Você e o "Abencat e você"

Você, que costuma ler este Boletim, deve ter, observado que os nomes que subscrevem as matérias são em número algo reduzido. Alguns tem colaborado com matérias por períodos consideráveis. Outros, tem colaborado de forma esporádica. Há espaço para um maior número de colaboradores. Se mais participarem, a frequência de colaboração poderá ser menor. Como você poderia colaborar? Escrevendo narrações, reminiscências, apreciações ou críticas sobre matérias publicadas. Pode sugerir temas para que "alguém" discorra sobre os mesmos. Participe! Colabore! Externe seu pensamento!

M H Miotto

ALERTA!

O texto a seguir foi sugerido por **Antonio José Brasil** e por **Mario Nusbaum**. É um alerta para alguns riscos de acidentes graves que podem ocorrer durante o abastecimento de combustível. Como o próprio texto explica, a origem da matéria é a conhecida empresa petrolífera Shell, identificada por sua denominação internacional, Shell Oil Co.

Pronunciamento da Shell Oil Co.

Recentemente, após três incidentes nos quais telefones celulares inflamaram gases, durante operações de enchimento de tanques de combustível, a Shell Oil Company emitiu a seguinte advertência:

No primeiro incidente, o telefone havia sido colocado sobre o capô traseiro do carro durante o abastecimento; o telefone tocou, e em seguida, um incêndio destruiu o carro e a bomba de gasolina.

No segundo, uma pessoa sofreu sérias queimaduras da face quando gases se incendiaram conforme respondia a uma chamada celular enquanto abastecia o seu carro.

E, no terceiro, um indivíduo teve seu quadril e a virilha queimados conforme gases se incendiaram quando o seu celular, que se encontrava no seu bolso, tocou enquanto estava abastecendo o carro.

É muito importante você saber que:

a. Telefones celulares podem incendiar combustíveis líquidos ou gases.

b. Telefones celulares, que acendem-se ao serem ligados ou quando tocam, liberam força suficiente para gerar energia capaz de provocar uma faísca capaz de iniciar um incêndio.

c. Telefones celulares não devem ser utilizados em postos de gasolina ou durante o abastecimento de cortadores de grama, barcos, etc.

d. Telefones não devem ser utilizados, ou melhor, devem ser ligados/desligados, sempre que houver por perto outros materiais que possam gerar gases inflamáveis ou explosivos, ou poeira gasosa (i. e. solventes, elementos químicos, gases, poeira de grãos de cereais, etc.)

Em suma, aqui vão as **Quatro Regras para o Abastecimento Seguro:**

1. Desligue o motor
2. Não Fume
3. Não use o seu telefone celular – deixe-o dentro do veículo ou desligue-o
4. Não retorne ao seu veículo durante o abastecimento

O Senhor Bob Renkes, do Petroleum Equipment Institute, está engajado em uma campanha que intenciona informar as pessoas quanto ao risco de

incêndios resultantes da "eletricidade estática" em postos de gasolina. Sua a empresa já investigou 150 casos desse tipo de incêndio. Os resultados foram surpreendentes: 1. Quase todos incidentes envolveram mulheres. 2. Quase todos incidentes ocorreram quando uma pessoa estava entrando no seu veículo enquanto o bocal da bomba ainda estava aberto para o bombeamento da gasolina. Depois de concluído o abastecimento, essa pessoa retornou para retirar o bocal e o incêndio foi iniciado por causa da estática. 3. A maioria dessas pessoas usava sapatos com sola de borracha. 4. A maioria dos homens não costuma retornar ao interior do veículo até que o abastecimento tenha sido totalmente concluído, razão pela qual os homens raramente envolvem-se com este tipo de incêndio. 5. Nunca use telefones celulares durante o abastecimento do seu veículo. 6. São os vapores emitidos pela gasolina que causam incêndios quando submetidos a cargas estáticas. 7. Houve 29 incêndios em que o(a) motorista entrou de novo no veículo e o bocal foi tocado durante o abastecimento. Os incidentes ocorreram com uma grande variedade de marcas e modelos de carros. Alguns desses casos resultaram em danos significativos para o veículo, para o posto de gasolina e para o consumidor. 8. Dezessete incêndios ocorreram antes, durante ou imediatamente após a tampa do tanque ter sido removida e antes de o abastecimento ter sido iniciado.

O Senhor Renkes enfatiza: **NUNCA** entre de novo em seu veículo durante o abastecimento. Se houver necessidade absoluta de retornar ao interior do veículo durante o abastecimento, nunca se esqueça de após fechar a porta **TOCAR EM UM METAL** antes de tocar no bocal da bomba. Este simples procedimento fará com que a eletricidade estática seja descarregada antes da remoção do bocal de enchimento do tanque de combustível"

Como mencionado acima, o Petroleum Equipment Institute, juntamente com outras tantas companhias, está realmente empenhado em conscientizar a todos quanto a esse perigo. Você poderá obter maiores esclarecimentos no endereço <http://www.pei.org/>. Uma vez conectado, clique no centro da tela onde está escrito "Stop Static".

ESTA É MINHA CONTRIBUIÇÃO

Sua Majestade o Cachimbo

Luiz Denis Dias Batista, apreciador de cachimbo, pelas razões que expõe, escreveu um "quase" tratado sobre esse instrumento de prazer. Mesmo não fumantes, como eu, apreciarão a interessante história de "Luiz Denis, os cachimbos e os fumos". Agradecemos ao Luiz Denis por sua colaboração.

A – CONSIDERAÇÕES GERAIS

O uso do cachimbo remonta a épocas muito remotas. Na Ásia e entre os celtas e nórdicos foi natural. Na América Latina, quando de sua descoberta, era apreciado pelos indígenas e logo difundido pelos colonizadores.

O cachimbo apresenta a seguinte configuração:

Cabeça – parte mais importante pois deve ser estética e de bom contato com a mão do fumante.

Fornilho – Fica encaixado na cabeça do cachimbo e é o local onde se deposita o tabaco e onde se dá a sua queima.

Cabo – É o duto da fumaça, a piteira.

Câmara de condensação: Situa-se no interior do cabo, onde ocorre o resfriamento da fumaça antes de ser aspirado através do filtro/piteira.

Espiga da piteira – É o conector da piteira com o cabo; por sua vez, é o suporte do filtro.

Piteira – É a parte que une o a boca do fumante com o cachimbo no seu todo.

Embocadura da piteira – É a parte que fica diretamente em contato com a boca do fumante.

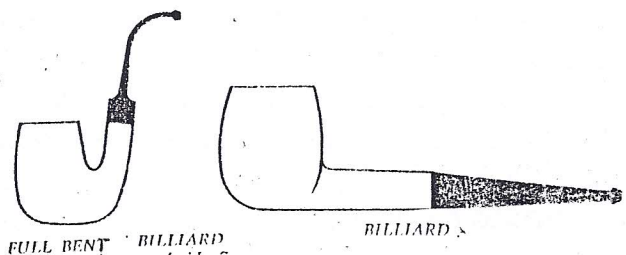
Dente da piteira – É o degrau na extremidade da piteira que permite travar o cachimbo nos dentes do fumante.

Material – Normalmente o cachimbo é fabricado com madeira. No Brasil é utilizado o cerne da imbuia; Na Europa utiliza-se a "Briar" (Inglaterra) ou "Bruyère" (França), nomes regionais da mesma madeira, que é uma raiz extraída da érica arbórea, em regiões do Mediterrâneo.

Também são fabricados de espuma do mar (Áustria), porcelana (Alemanha), de gesso ("Gambier" a Paris) e de madeira com metal.

Formas – Existem diferentes formas e modelos de cachimbos, com cabeças trabalhadas inclusive com cobertura em couro e piteiras retas e curvas.

Eu aprecio, durante o dia, o cachimbo com piteira reta, "Billiard" e à noite, após o jantar, o curvo "Full Bent Billiard"



Acessórios – Usa-se limpadores de algodão, isqueiros especiais, bolsas de couro para o tabaco, limpador e desentupidor, compactador de fumo no cachimbo, etc.

Um bom cachimbo nunca é barato; pode-se encontrar com qualidade ao preço de US\$20,00 (EUA).

Fumo ou tabaco – No Brasil existe o fumo Virgínia, fraco e pouco aromático, o Burley, mais forte e sabor definido, o Galpão, fortíssimo com sabor e aroma marcante, o Brawn, conhecido como amarelinho semelhante ao Virgínia. Dos fumos importados, o que mais aprecio é o "Captain Black", de embalagem branca (50 gramas), procedência americana ao preço de US\$1,20 (Estados Unidos) e R\$30,00 (Brasil). Este fumo tem bom paladar, queima bem e exala um cheiro muito bom de chocolate no ambiente.

Em São Paulo pode-se encontrar, na tabacaria localizada no piso Jurupis do Shopping Ibirapuera, grande variedade de mistura de fumos, vendido a granel, ao preço de R\$4,50 (50 gramas). Os que mais aprecio são as misturas "Lee" e "Alemão Cacau".

Blend – É a mistura do fumo quer de forma industrial, comercial e pessoal; sendo assim, numa boa tabacaria, você pode preparar seu próprio blend. O fumo é como o perfume, deve-se experimentar vários até encontrar o que mais lhe agrade.

B – COMO FIQUEI ADEPTO AO CACHIMBO

Aos vinte anos, eu já fumava dois maços de cigarros por dia; marcas Macedônia e Fulgor, cigarros muito fortes. Passei a ficar com tonturas, pálido e consultei um médico, descobri que estava com anemia. Antes de iniciar o tratamento, a primeira coisa que o médico me falou foi: Você tem que deixar o cigarro pois sua saúde pode agravar.

Em 1960, quando entrei na Caterpillar, trabalhando com os americanos me interessei pelo cachimbo. Comecei a fazer pesquisa e notei que ao fumar cachimbo não se traga (aspiração da fumaça ao pulmão). Na fabricação do fumo não entra nenhum componente nocivo à saúde, os aromatizantes usados no fumo (cereja, cacau, café, etc.) são os mesmos utilizados na fabricação de alimentos industrializados.

Assim, entrei para o clube dos cachimbeiros. Quando fui trabalhar na Bélgica, tive oportunidade de visitar Roma, Londres, Amsterdan e Paris. Nestas cidades conheci belas tabacarias onde iniciei meus conhecimentos sobre os cachimbos, fumos e acessórios.

Quando fui trabalhar em East Peoria (EUA), convivi com funcionários no "chão de fábrica".

Através destes estive em várias tabacarias e aprendi a fazer minha própria mistura de fumo (blend). Também conheci grande variedade de fumos para mascar. Nos meus 32 anos de trabalho na Caterpillar, recebi de presente belos cachimbos de meus colegas, brasileiros e americanos, que iam aos EUA a trabalho ou em férias. Um fato pitoresco aconteceu quando trabalhava no Planejamento. Como fazíamos sempre, na fora do almoço, no dia do meu aniversário, eu, o Jurandir B. Machado, o Oscar Ferracioli e Antonio Frederico estávamos jogando buraco quando em dado momento o Jurandir interrompeu o jogo e disse: Denis, estou te presenteando com o mais belo cachimbo, trouxe da Bahia. Quando abri o presente notei que era um cachimbo de barro (famoso pito), muito mal acabado. Aí veio a "gozação" dos colegas.

Este cachimbo permanece em minha coleção, pois traz uma grata lembrança da minha infância quando minha avó Luiza se deliciava com seu cachimbo de barro, carregado com fumo de corda e posteriormente o guardava num vaso entre as samambaias.

Ao longo da minha vida como cachimbeiro não me preendi ao vício, pois não fumo dirigindo ou quando estou trabalhando; Só fumo por prazer e "relax". Notei também que as pessoas que fumam cachimbos parecem ser calmas, ponderadas quanto a atitude e comportamento, motivo pelo qual eu as considero diferenciadas.

Por todos estes aspectos, acredito ser o cachimbo uma boa alternativa para que os fumantes deixem o "venenoso" cigarro.



Remetente:

ABENCAT – R. Benjamin Constant, 1472 – sala 3 – Cep 13400-053